

Fórum usa detectores de metais

de Ceilândia

Seguranças apreenderam 15 armas em apenas uma semana de atividade em Ceilândia

PRISCILA JULIANO

Quinze armas já foram apreendidas pelos detectores de metal no Fórum de Ceilândia. A revista e a identificação das pessoas, obrigatórias desde o dia 18 de novembro, está irritando advogados que alegam abuso de autoridade por parte da diretoria do Fórum. Segundo o diretor, José Gerardo de Olivera, a medida visa dar mais segurança nas dependências do edifício, por onde circulam, diariamente, até 700 pessoas, entre funcionários e visitantes.

O motivo da confusão criada pelos advogados é que eles se recusam a apresentar a carteira da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), ao entrarem no prédio. "Isso é abuso de poder e eles estão interferindo no nosso direito de ir e vir. Eu me recuso a apresentar a carteira e ninguém vai me obrigar", afirma o advogado Mario de Almeida Costa. Segundo ele, a identificação não é necessária em nenhum Fórum do País.

Revista - O diretor José Gerardo é o autor da portaria que estabelece a obrigatoriedade da identificação e da revista. Juízes e promotores do Ministério Público utilizarão broches para se identificar. Os crachás para os funcionários estão sendo preparados.

A funcionária Zuleide Maciel, que trabalha há três anos no prédio, discorda da opinião de Costa: "Aqui entra todo tipo de gente e eu acho certo revistar porque pode aconte-

cer uma tragédia. Só os advogados não gostaram, justo eles que deveriam dar o exemplo".

Nos dias de maior movimento, como nas terças e quintas-feiras quando são realizados os casamentos, os cerca de 700 visitantes do Fórum chegam a esperar na fila aproximadamente 15 minutos para entrar no prédio, que está sendo monitorado por seguranças equipados com detectores de metal e policiais militares. Os advogados não precisam enfrentar fila e se apresen-

tarem a carteira têm passagem livre.

Controle - A justificativa de José Gerardo para a medida é simples: segurança. Como a quantidade de pessoas que entram no prédio é muito grande, decidiram fazer identificação e revista para evitarem futuros problemas. "Ninguém vai entrar armado no Fórum, só os poli-

ciais responsáveis pela segurança ou os que conduzirem preso. Para os outros, não há permissão", explica Gerardo.

Quem tiver a arma apreendida só vai conseguir reavê-la depois de apresentar o porte obrigatório. As medidas fazem parte da campanha de desarmamento deflagrada pela Secretaria de Segurança há 30 dias. O diretor do Fórum de Ceilândia estranha a atitude dos advogados e antecipa que não vai recuar. "Ninguém vai deixar de ser revistado. Estamos apenas zelando pela segurança, tentando nos precaver. Melhor prevenir do que tentar remediar", acrescentou.

Advogados se recusam a mostrar a carteira da OAB e acusam a direção do Fórum de praticar abuso de poder